

CONSULTA PÚBLICA

PROGRAMA DE INVESTIMENTO RODOVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Financiamento BID n° 5764/OC-BR



OBJETIVOS DO PROGRAMA

- Melhorar as condições do sistema rodoviário do Estado de São Paulo e da logística de integração com os demais modais de transporte, através de avanços na qualidade da sua infraestrutura, assim como na implementação de um novo padrão de rodovias “sustentáveis e inteligentes”.
- O propósito principal do Programa é aumentar a eficiência na gestão das rodovias administradas pelo DER/SP, tornando-as mais eficientes, acessíveis, conectadas, integradas e seguras, servindo como modelo para os futuros programas de investimento.



INVESTIMENTO DO PROGRAMA



BID
480.133.500
milhões (US\$)
70%

686.149.500
milhões (US\$)

TESP
206.016.500
milhões (US\$)
30%



Abrange 470 km de recuperação
de rodovias estaduais.

INVESTIMENTO DA OBRA SP 425



Rodovia SP – 425
Assis Chateaubriand

Lote 01
165 milhões (R\$)
44 KM

Lote 02
149 milhões (R\$)
20 KM

Abrange aproximadamente 64 km

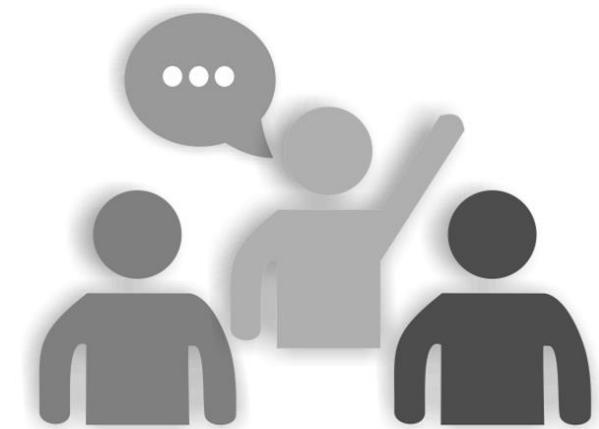
Prazo de Execução: 24 meses



CONSULTA PÚBLICA

Objetivos

- **Transmitir informações sobre o projeto e sua implantação;**
- **Explicação sobre os Impactos sociais e ambientais, tanto positivos quanto negativos;**
- **Divulgar as ações propostas visando minimizar os impactos;**
- **Explicar os procedimentos para as eventuais desapropriações;**
- **Capturar o ponto de vista das pessoas envolvidas no projeto;**
- **Participação das partes interessadas nas tomadas de decisão;**
- **Auxiliar a população no entendimento dos direitos e responsabilidades;**
- **Divulgar os canais de comunicação;**



**SP 425 - Rodovia Assis Chateaubriand - Lote 2
Trecho do km 327,80 ao km 348,03, municípios de
Clementina e Santópolis do Aguapeí**



OBJETO DO CONTRATO SP-425

Lote 2

Recuperação das Pistas, dos Acostamentos e Faixas Adicionais e Melhorias da SP-425, trecho do km 327,80 ao km 348,030, entre os municípios de Clementina e Santópolis do Aguapeí.



INTERVENÇÕES PREVISTAS

- ❖ **Recuperação do pavimento**
- ❖ **Implantação de faixa adicional**
- ❖ **Sinalização horizontal e vertical**
- ❖ **Dispositivos de Drenagem**
- ❖ **Melhorias e implantação de acessos**
- ❖ **Reconstrução das faixas existentes**
- ❖ **Capacitação das rodovias através de implantação de terceiras faixas**
- ❖ **Implantação e/ou reabilitação de acostamentos;**
- ❖ **Implantação e/ou remodelação de dispositivos de acesso e retorno.**

Lote 2 - km 327+800 ao 348,030

CONSULTA PÚBLICA - APRESENTAÇÃO DO PROJETO



SP 425

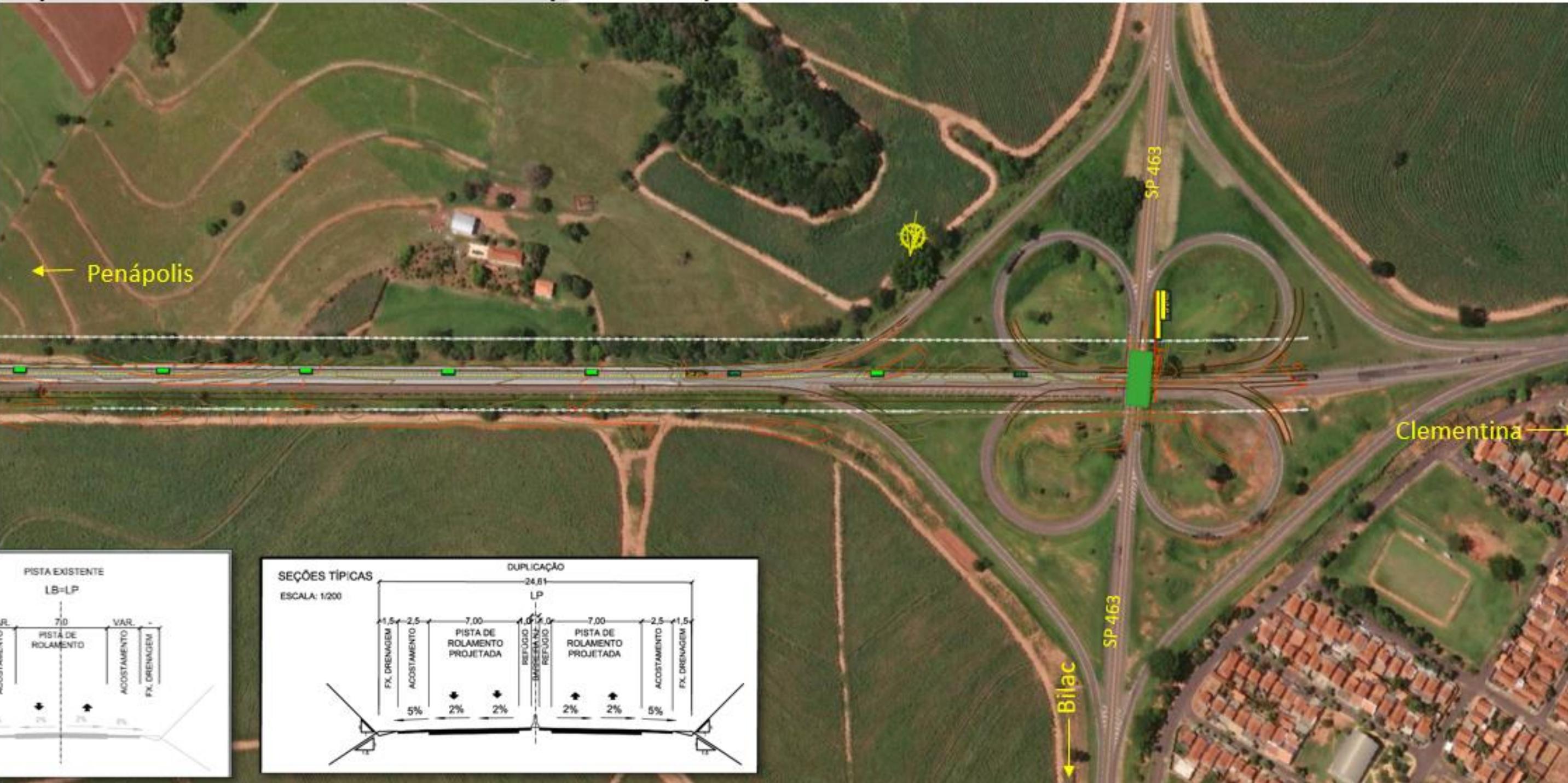
Projeto de recuperação das pistas, dos acostamentos, faixas adicionais e melhorias da SP-425, trecho do km 327,80 ao km 348,03, municípios de Clementina e Santópolis do Aguapeí, totalizando uma extensão de 20,23km.

Legenda:

- Trecho 02 - km 327,80 ao km 348,03
- ◆ Disp. / Implantação
- ◆ Disp. / Melhoria
- ◆ Disp. / Existente

CONSULTA PÚBLICA – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

◆ Dispositivo km 328 - Clementina (Existente)



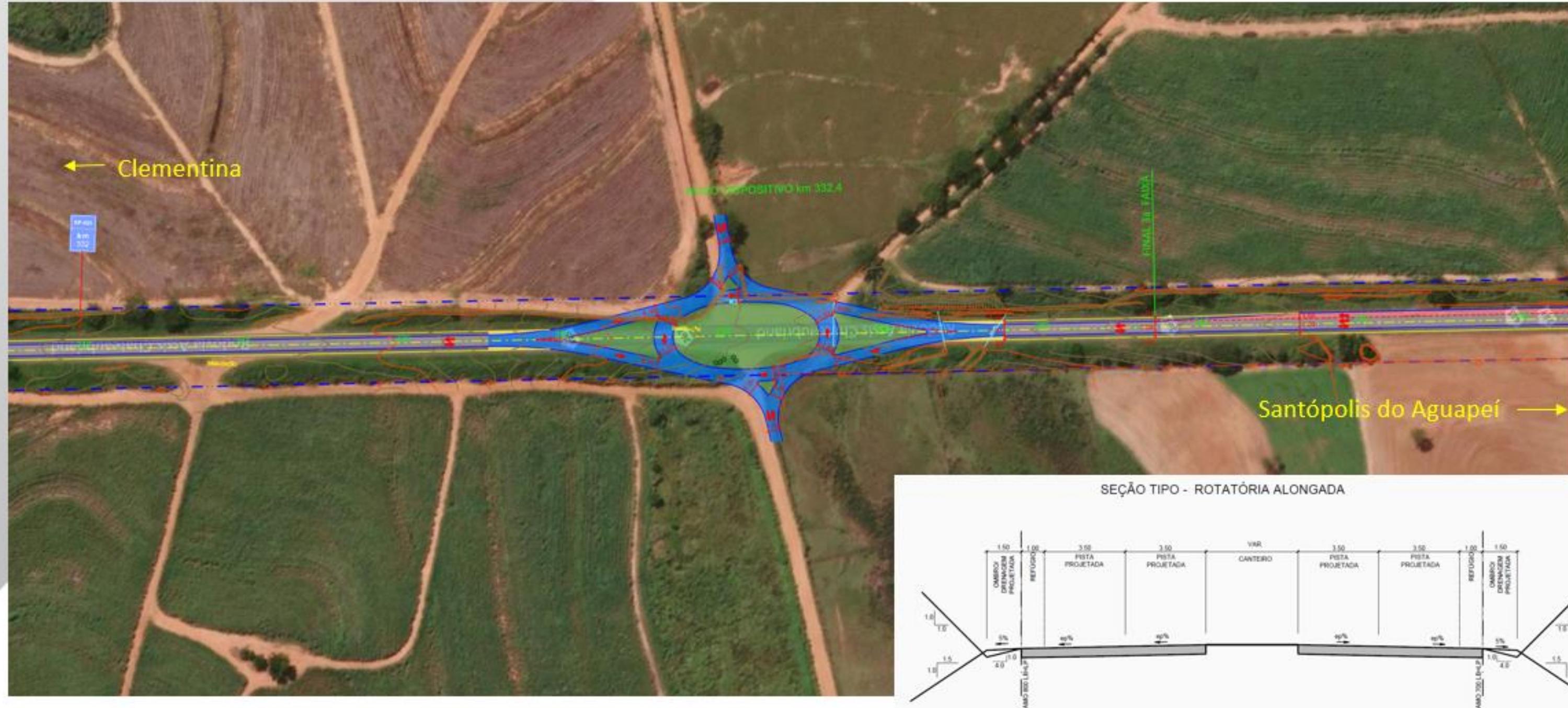
CONSULTA PÚBLICA – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

◆ Dispositivo 01 - km 328,5 - Acesso a Cidade de Clementina (Melhoria)



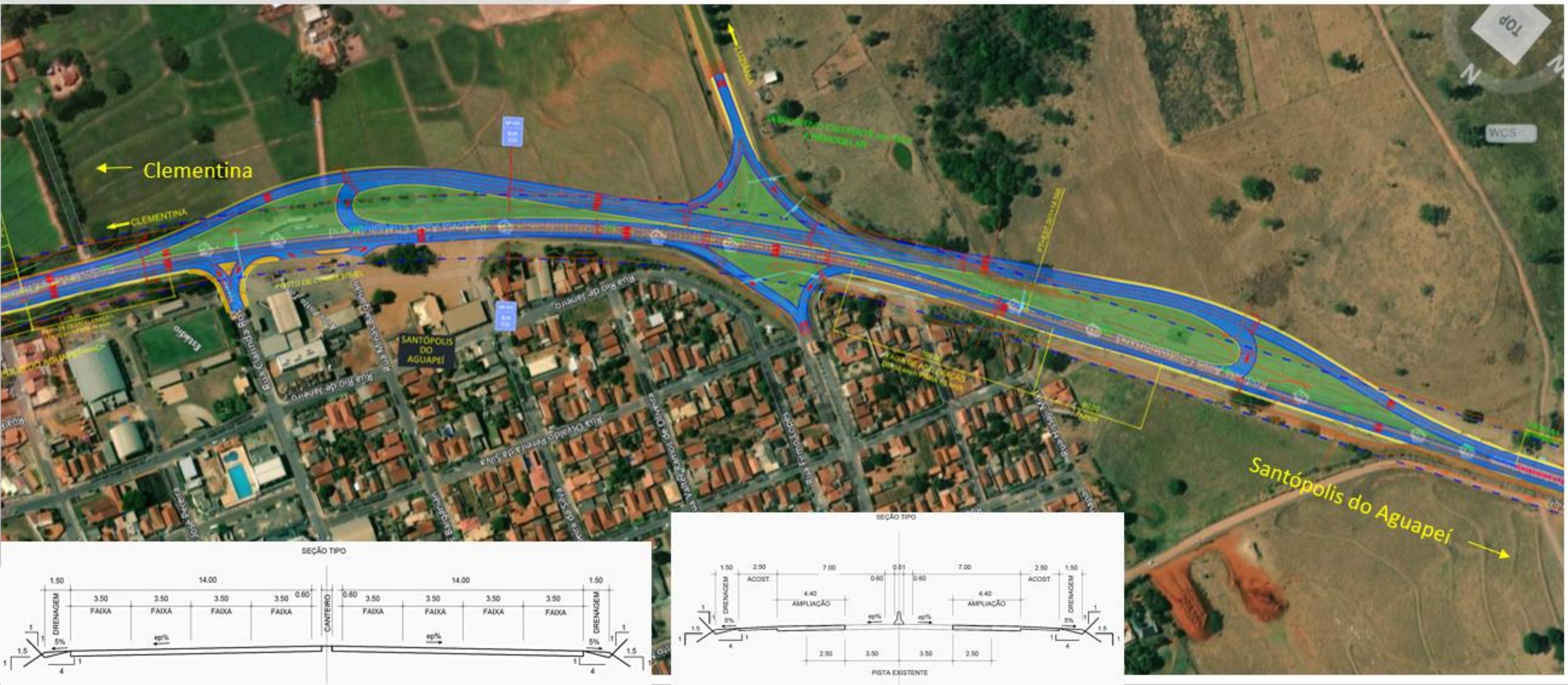
CONSULTA PÚBLICA – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

◆ Dispositivo 02 - km 332,4 (Implantação)



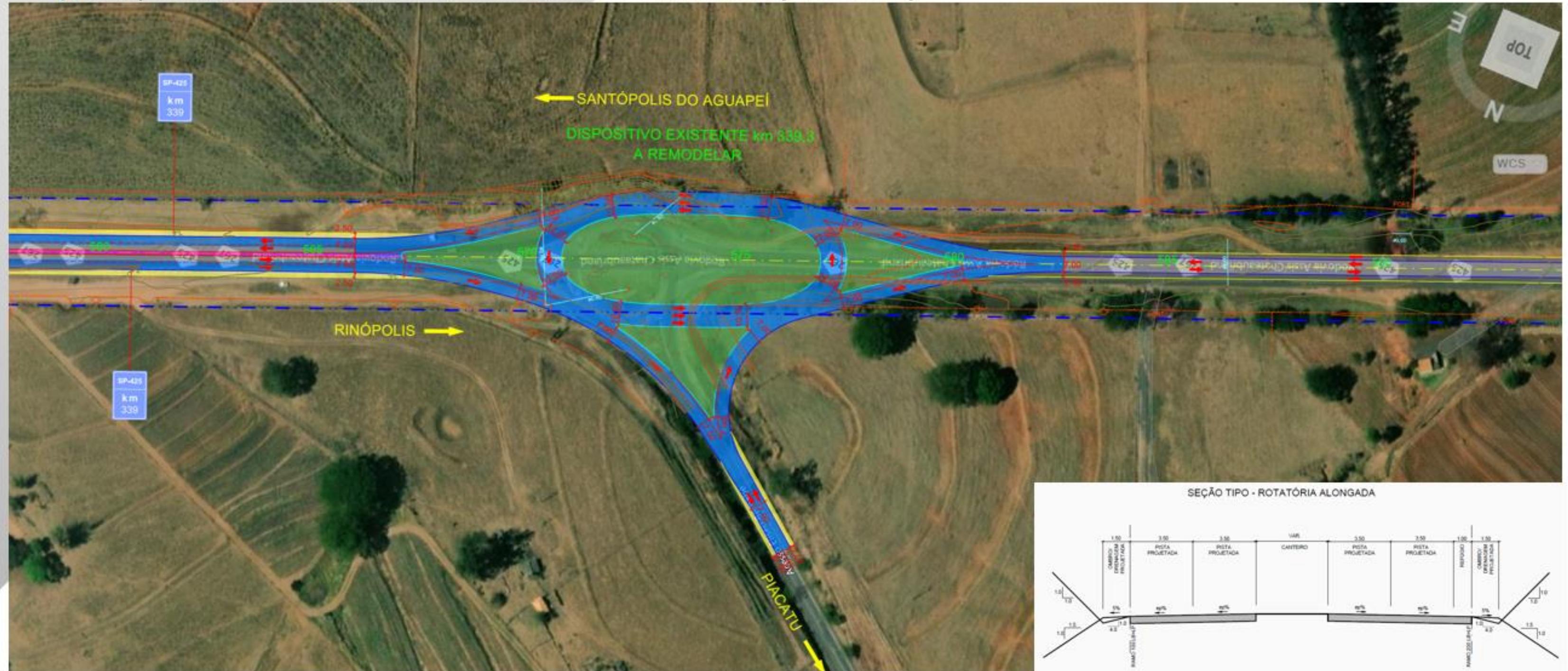
CONSULTA PÚBLICA – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

◆ Dispositivo 03 - km 338,20 - Acesso a Santópolis do Aguapeí (Melhoria)



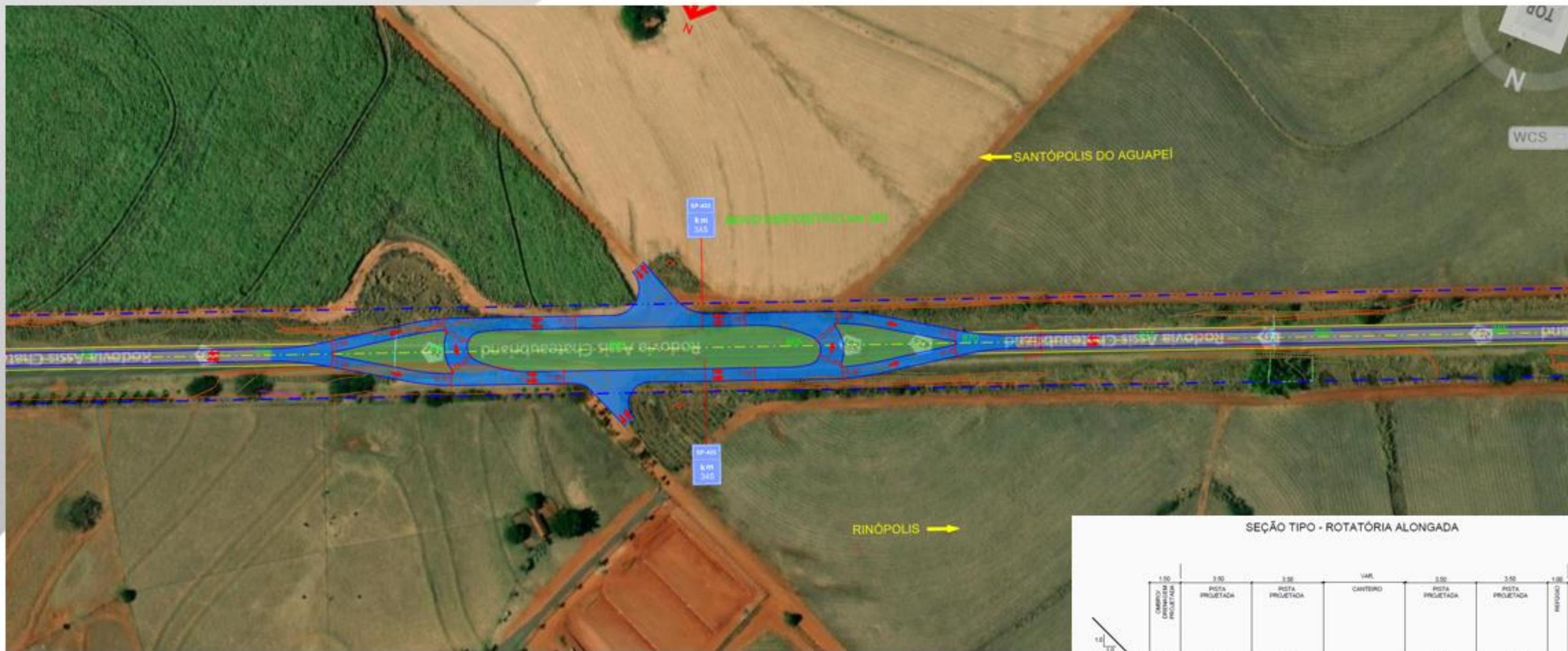
CONSULTA PÚBLICA – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

◆ Dispositivo 04 - km 339,30 - Acesso a Piacatú (Melhoria)



CONSULTA PÚBLICA – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

◆ Dispositivo 05 - km 345 (Implantação)





DESAPROPRIAÇÕES



Desapropriação

O QUE É FAIXA DE DOMÍNIO??

A Faixa de Domínio compreende a área física da rodovia e seus elementos operacionais. Conforme o Decreto-Lei nº 13.626/1943, sua largura mínima é de 50 m (rural), 80 m (urbano – pista simples) e 100 m (pista dupla), sendo proibidas construções a menos de 15 m do limite da rodovia, podendo implicar desapropriações.



Desapropriação



◆ Dispositivo 01 - km 328,5 - Acesso a Cidade de Clementina (Melhoria)



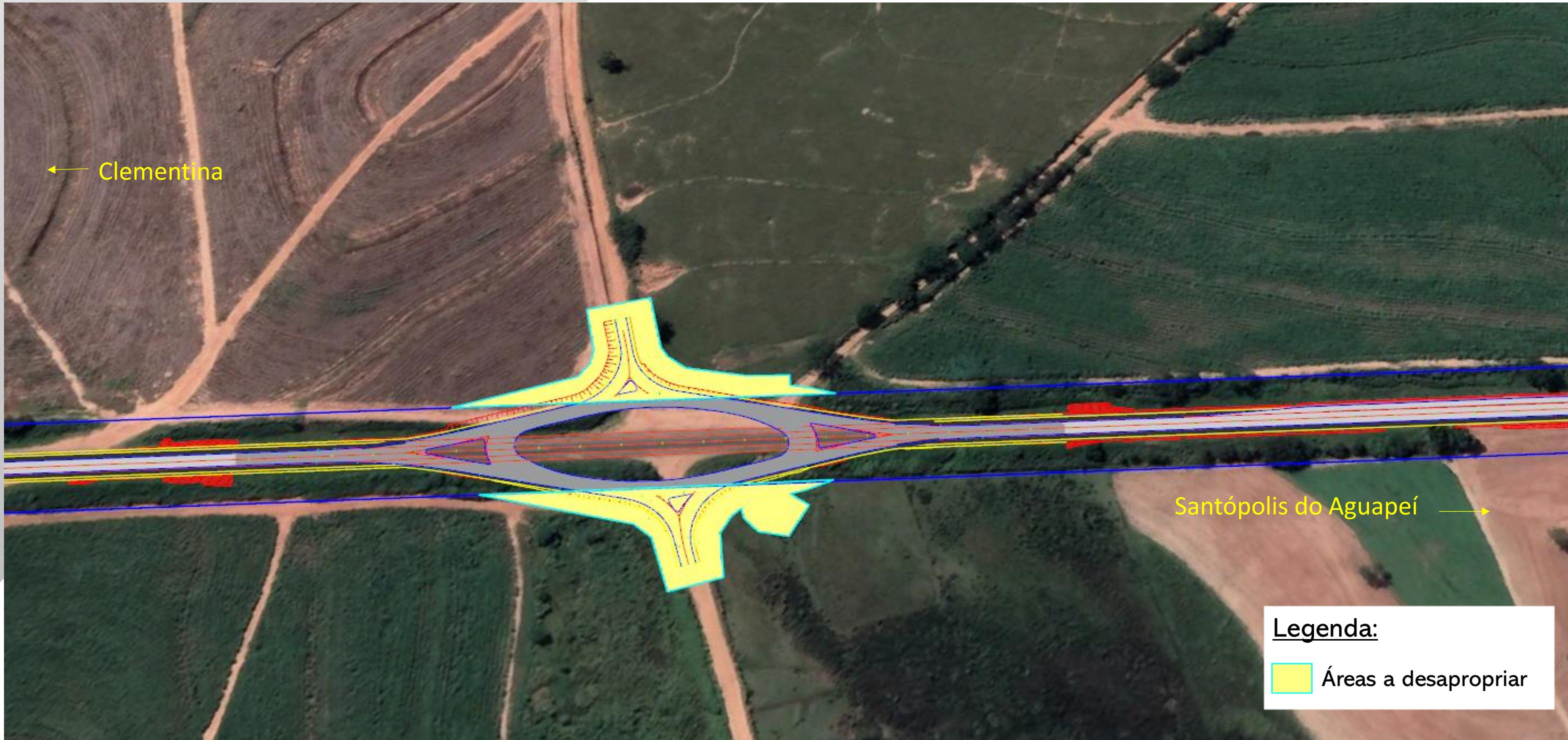
Dispositivos de drenagem na altura do km 329,5



Retaludamento na altura do km 331



◆ Dispositivo 02 - km 332,4 (Implantação)



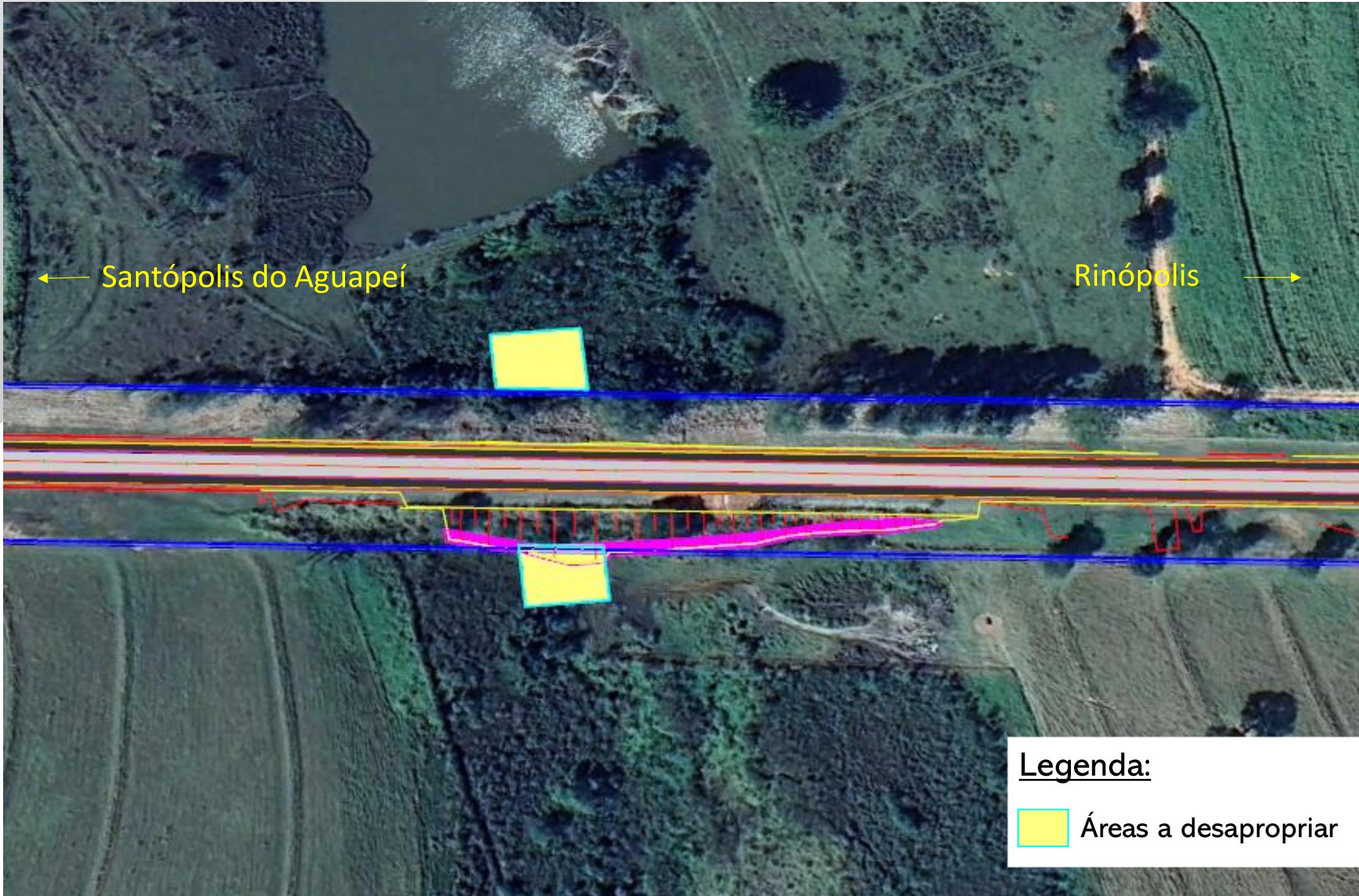
◆ Dispositivo 03 - km 338,20 - Acesso a Santópolis do Aguapeí (Melhoria)



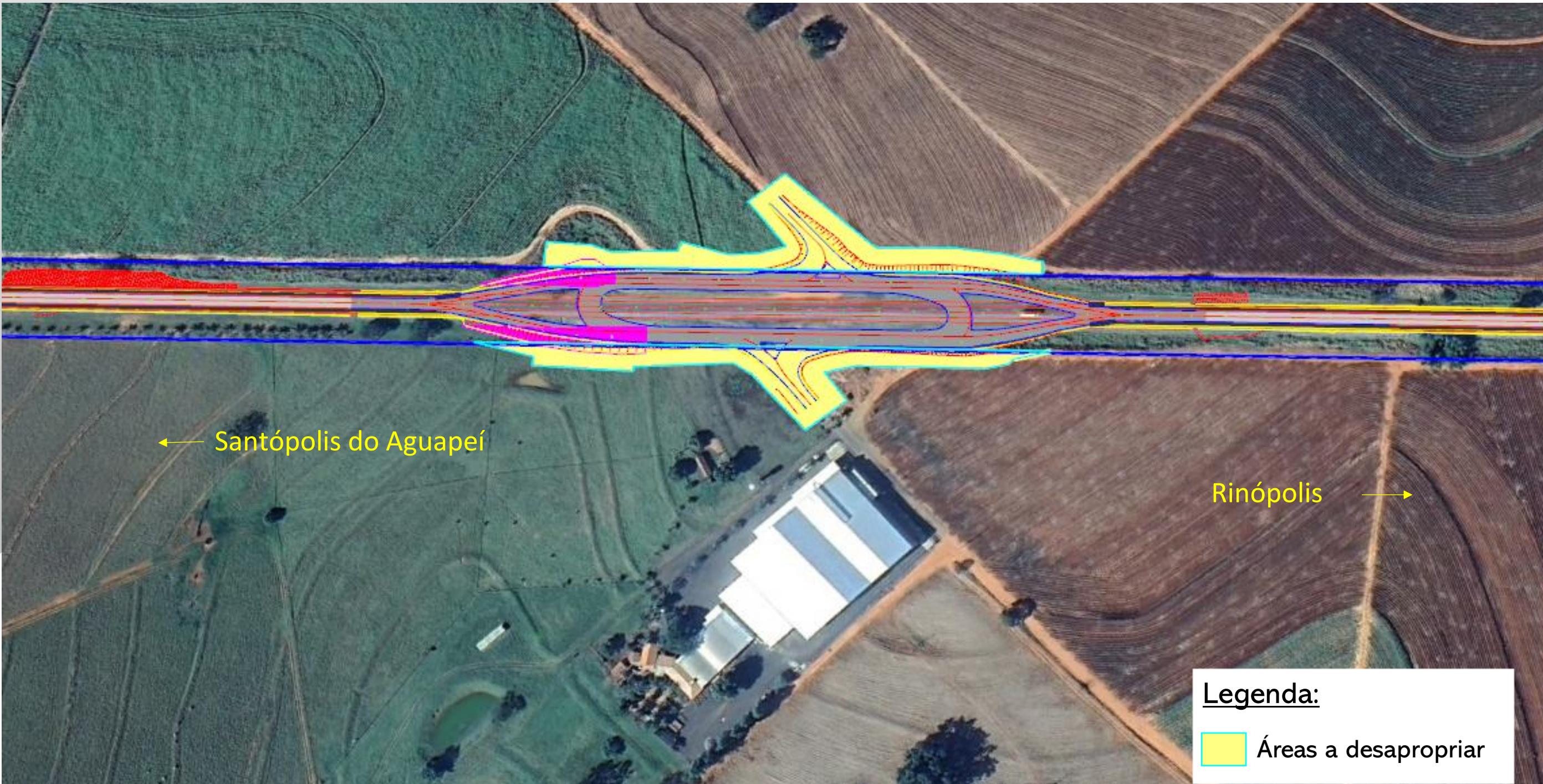
◆ Dispositivo 04 - km 339,30 - Acesso a Piacatú (Melhoria)



Dispositivos de drenagem na altura do km 343,7



◆ Dispositivo 05 - km 345 (Implantação)





ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS E IMPACTOS



Instrumentos de Gestão

AAS - Avaliação Ambiental e Social – Avalia Aspectos Físicos, Biológicos e Sociais - são identificados os potenciais impactos positivos e negativos do projeto sobre o meio físico, biótico e socioeconômico.

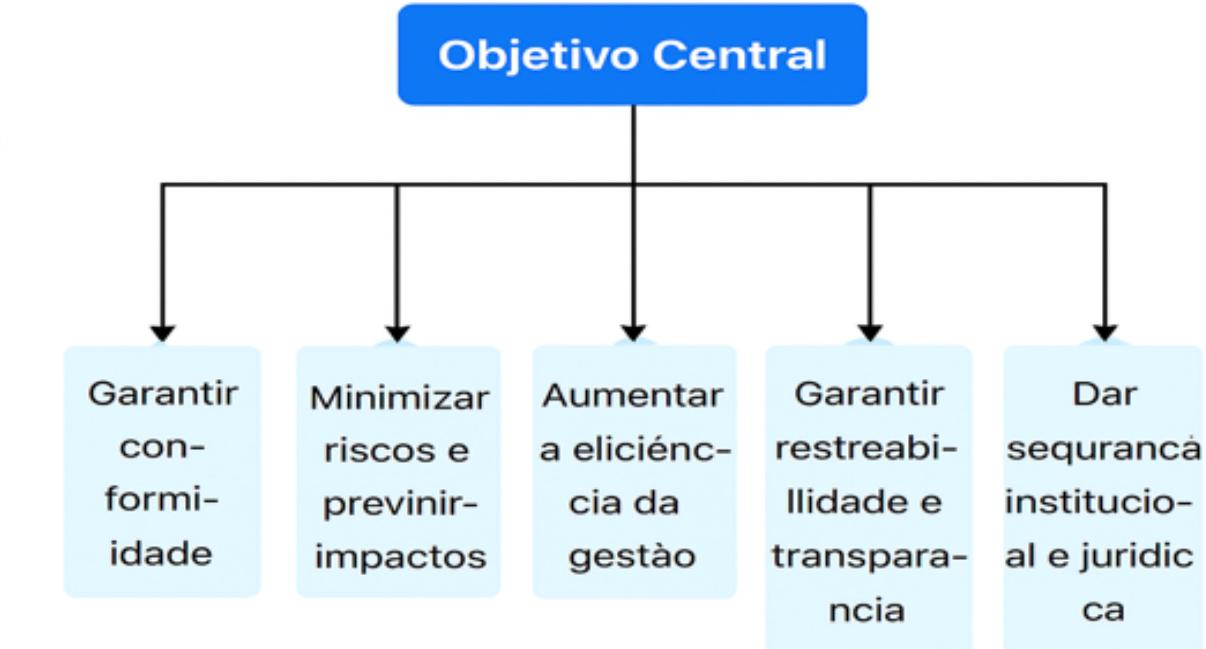
PGAS – Plano de Gestão Ambiental - Define medidas ambientais e sociais com base na Avaliação Socioambiental (AAS) e na hierarquia de mitigação, relacionando as obras previstas aos impactos e às respectivas medidas de mitigação. Também assegura o atendimento aos PDAS (1 a 10) e estabelece um Plano de Monitoramento, com definição de responsáveis, indicadores e cronograma.



Marco de Políticas Ambientais e Sociais (MPAS)

Estrutura e Diretrizes

- O MPAS define princípios, requisitos do BID e diretrizes de gestão.
- Orienta a Avaliação de Riscos e Impactos e o escopo da AAS.
- Fornece base técnica para o PGAS e para a hierarquia de mitigação.
- Guia os Termos de Referência e requisitos ESG nos contratos.
- Estrutura a normatização e instruções aplicadas à fase de obra.
- Define parâmetros para a supervisão socioambiental.
- Alimenta o ciclo de melhoria contínua do SGAS.



Resultados Esperados

01

Gestão Sistêmática

Ao longo de todo o ciclo de vida do projeto

02

Cumprimento dos PDAS

Padrões de Desempenho do BID dentro do prazo estabelecido

03

Modelo de Sustentabilidade

Consolidação de governança ambiental e social robusta

Marco de Políticas Ambientais e Sociais (MPAS)

Padrão de Desempenho Ambiental e Social – PDAS, conforme normas do BID:

PDAS 1 – Avaliação e Gestão de Riscos e Impactos Ambientais e Sociais

PDAS 2 – Mão de obra e Condições de Trabalho

PDAS 3 – Eficiência de Recursos e Prevenção de Poluição

PDAS 4 – Saúde e Segurança da Comunidade

PDAS 5 – Aquisição de Terras e Reassentamento Involuntário

PDAS 6 – Conservação de Biodiversidade e Gestão Sustentável dos Recursos Naturais Vivos

PDAS 7 – Populações Indígenas

PDAS 8 – Patrimônio Cultural

PDAS 9 – Igualdade de Gêneros

PDAS 10 – Engajamento das Partes Interessadas e divulgação de informações

ASPECTOS POSITIVOS

- Melhoria das condições de rolamento e da funcionalidade do pavimento existente;
- Aumento da capacidade operacional da via e melhoria da fluidez do tráfego;
- Maior clareza na orientação aos usuários e redução de situações de risco;
- Redução de problemas associados à drenagem superficial e à degradação do pavimento;
- Incremento dos níveis de segurança viária ao longo do trecho;
- Melhoria da acessibilidade e da conexão viária com os municípios atendidos.

POSSÍVEIS IMPACTOS DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS

Meio Físico

- **Surgimento pontual de erosões**
- **Acúmulo de terra em córregos e rios**
- **Geração de resíduos e efluentes**
- **Aumento temporário de poeira**
- **Risco de contaminação do solo e da água**
- **Emissões de poeira e gases por máquinas**

Meio Biótico

- **Intervenção em Áreas de Preservação Permanente – APP**
- **Risco de atropelamento de animais**
- **Supressão controlada de árvores**

Meio Socioeconômico

- **Alterações temporárias no trânsito**
- **Risco de acidentes durante as obras**
- **Transtornos temporários ao comércio local**

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Foram planejados programas voltados à mitigação dos riscos socioambientais associados à fase de construção. Essas ações permitem que o DER/SP esteja preparado para lidar com eventuais situações adversas, ao mesmo tempo em que contribuem para a potencialização dos impactos positivos decorrentes das obras.



Plano de Controle Ambiental das Obras

Fornece os elementos técnicos para reduzir os danos ambientais durante a construção e estabelece as normas a serem seguidas para minimizar os impactos ambientais.



Programa de Saúde e Segurança Ocupacional

Propõe medidas a serem adotadas pelas empresas, visando a integridade dos colaboradores nos locais de trabalho.



Programa de Gestão de Resíduos da construção civil

Estabelece critérios e estabelece diretrizes mínimas orientativas para as atividades de gestão dos resíduos da construção civil e que formam volume de material excedente e descartáveis.

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL



Programa de Comunicação Social e Gestão de Queixas

Fornece instrumentos que garantam o fluxo de informações entre o mutuário e a população local a ser afetada direta ou indiretamente pelas atividades.



Programa de Atenção e Prevenção à Violência de Gênero

Este Programa visa atuar diretamente no enfrentamento à violência de gênero nas áreas de atuação do DER/SP, com ações profiláticas, protetivas e de desenvolvimento voltadas às mulheres.



Programa de Educação Ambiental

Proverá comunicação, divulgação e intercambio das iniciativas ambientais à comunidade, com ações de melhorias da qualidade ambiental.



Programa de Combate a Doenças Infecciosas

Propõe um conjunto de medidas para prevenir o contágio e gerenciar de forma responsável situações de pessoal infectado por vírus endêmicos ou pandêmicos



Programa de Tráfego

Estabelece diretrizes para o atendimento a emergências específicas e propõe medidas cautelares a certas situações.



Programa de Monitoramento, Prevenção e Resgate Fortuito

Estabelece medidas visando proteger e garantir a integridade do patrimônio e conhecimento cultural, histórico e arqueológico, apresentados em sítios culturais identificados nas áreas de intervenção do DER/SP.

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL



Programa de Mitigação de Impactos Sociais e Econômicos Temporários

Promove o controle de impactos que venham a comprometer o funcionamento, mesmo que temporário, das atividades econômicas e serviços por ações advindas da implantação das obras do DER/SP.



Programa de Proteção a Flora, Fauna e Áreas Legalmente Protegidas

Proporcionar a melhoria na paisagem, pelo restabelecimento da cobertura vegetal em locais onde seu papel funcional é oportuno, quer seja dando condições de suporte à fauna, quer seja na proteção do solo e dos corpos d'água contra processos erosivos.



Programa de Contingência

Propõe ações para as emergências baseado em uma análise de risco das ações do Programa (implantação e operação), incluindo os riscos ambientais, aos trabalhadores e aos moradores, devido as obras e sua operação.

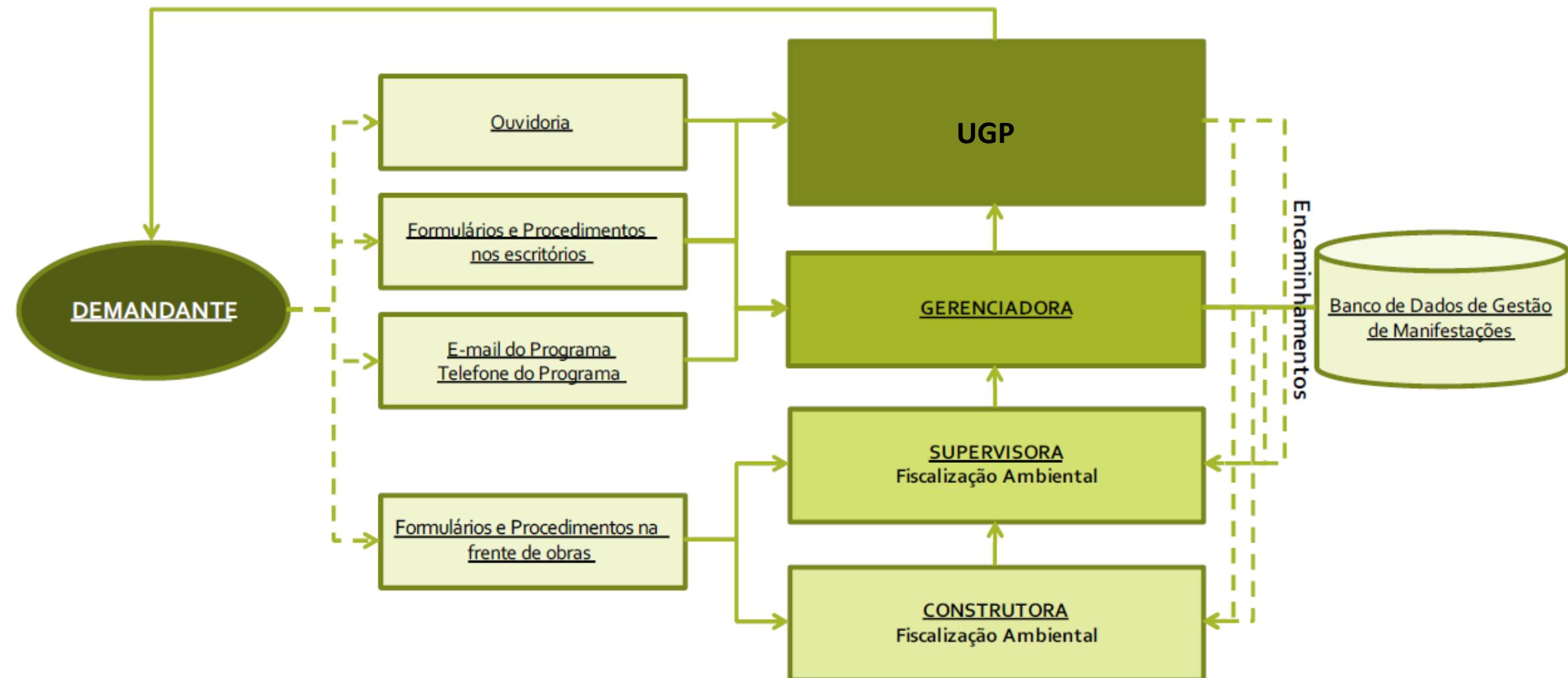
PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Mecanismo de Queixas e Reclamações - MQR

- **Atendimento das solicitações, sugestões ou reclamações por intermédio da Ouvidoria do DER/SP com garantia de anonimato;**
- **Disponibilização do FalaSP® que permite a realização de queixas, reclamações, sugestões, etc com garantia de anonimato;**
- **Canal direto com a construtora e supervisora ambiental, possibilitando maior interação com as partes interessadas de forma ativa e rastreável.**

PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL

Mecanismo de Queixas e Reclamações - MQR



CANAIS DE COMUNICAÇÃO

DÚVIDAS, RECLAMAÇÕES OU SUGESTÕES

Departamento de Estradas de Rodagem – DER/SP

Site: <http://www.der.sp.gov.br/WebSite/Contatos/ContatoGeral.aspx>

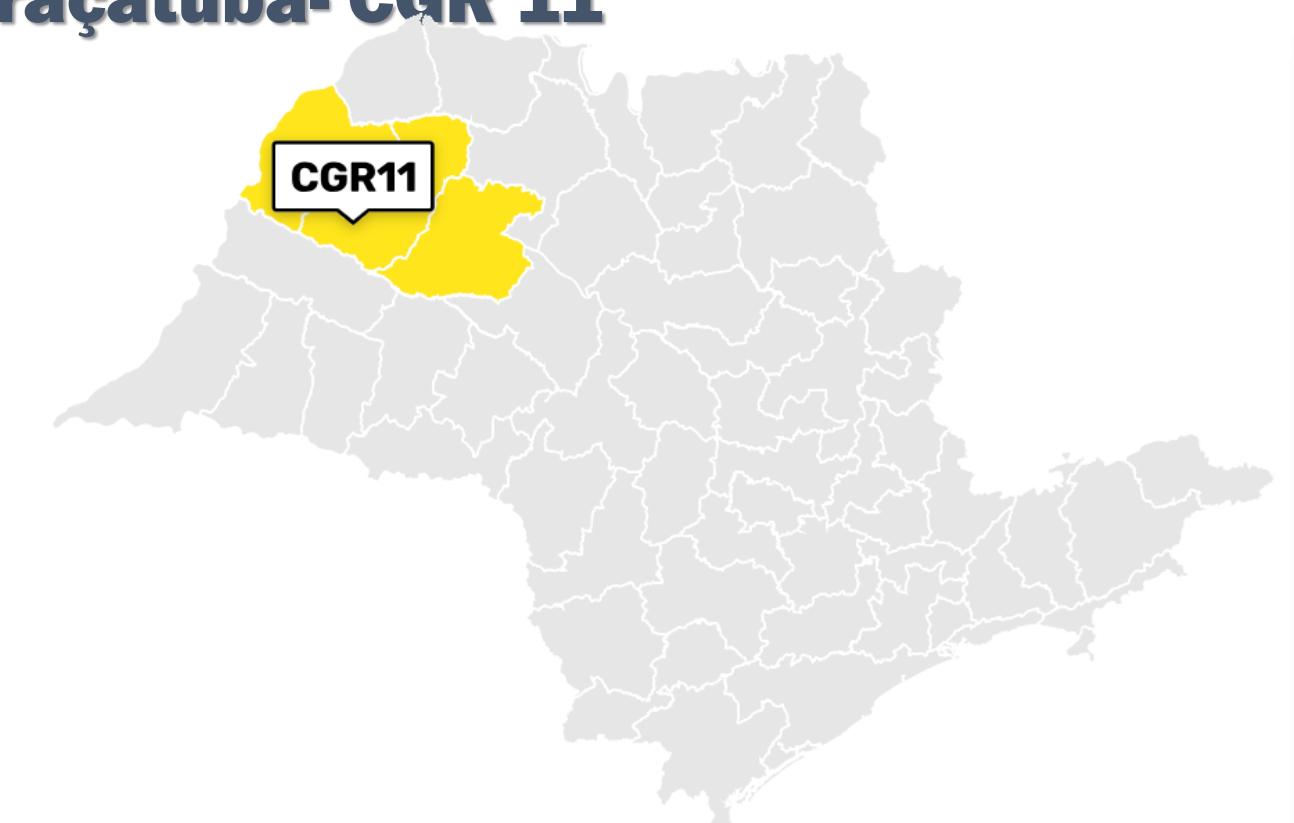
Por intermédio das Coordenadoria Geral Regional de Araçatuba- CGR 11

E-mail: dr11-der@der.sp.gov.br

Ouvidoria

E-mail: <https://www.fala.sp.gov.br>

WhatsApp Obra: (11) 94238-1415



COMENTÁRIOS E QUESTIONAMENTOS



<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScljLLQwpOzJErDPKZAcUp1r6arTUsu74KCUNALTXqeABqzzw/viewform?usp=publish-editor>



**OBRIGADA
PELA
ATENÇÃO!**